

A IMPRENSA

21 DE OUTUBRO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	128000
MEZ.....	18000

Pagamento Adiantado

Brasil

A IMPRENSA

Movimento Religioso

A Providencia, que sustenta admiravelmente os desígnios da Egreja, todos os dias vai mostrando à piedade de esta mesma Egreja, tão atrozmente perseguida e batida pelo tufo do erro, é a fonte de verdadeira prosperidade e de progresso para os povos. O Brasil, que nasceu sob os auspícios da Cruz, tem sido vítima de filhos ingratos que menoscambando a religião dos nossos pais tudo enviam no intuito pernicioso de abalar os fundamentos da sociedade brasileira, desviando-a ao phanal que nos surgiu nas escuridões do erro.

O Brasil nasceu ao lado de um estandarte glorioso, e louco é o homem que não sabe defender em todos os terreiros aquillo que lhe custou tão caro.

Ao passo que todas as seitas se unem para deschristianizar a nossa chárata Pátria, em todos os Estados da União, se observa um movimento religioso bem significativo, prova evidente de que jamais o nosso depósito sagrado será arrebatado pela mão audaz do inimigo.

Para valor da nossa asserção sirva-nos de exemplo o que actualmente se observa na capital do Estado vizinho—Pernambuco.

O movimento religioso ali é uma realidade e muito si devem gloriar os nossos vizinhos por terem a frequência do seu desenvolvimento e fiel compreensão dos deveres de um povo católico.

Tratando-se da grande homenagem que a diocese de Olinda vai prestar a Jesus Redemptor—ao despontar do século 26—nota-se em todas as classes um e o mesmo interesse. Na capital, como no interior, guido pelo zelo e solicitude do clero Pernambucano, o povo daquela diocese, em um concurso admirável e pleno de entusiasmo pela causa da grande Religião, deixa transparecer esse crescendo sublimíssimo as grandesas

nos ha de salvar da noite fenebrosa do erro.

A elite pernambucana—magistrados, juriseconsultos, médicos, militares—a sociedade em peso, disputando cada qual com mais interesse um lugar na sala das conferências, como que tangida pelo mesmo impulso, vai admirar e ouvir de oradores ilustrados e criteriosos, a defesa conscientiosa, em tese previamente anunciatadas, dos dogmas da nossa santa Religião!

Vérdadeiro e poderoso atestado de que a sociedade não pode viver sem o benefício influxo da Religião!

Muito justa e edificante para nós a attitudde do povo Pernambucano.

A Parahyba, é justo que digamos, também deve a sua prosperidade ao grande movimento religioso que em todos os seus recantos se nota.

O Apostolado da Oração, que tem despertado entre nós o zelo e o interesse pela Pátria e pela Religião, não é mais do que a mão de Deus afastando do caminho os abrolhos e derramando em profusão as graças e os benefícios de que necessitamos.

A Parahyba também se prepara para apresentar ao Divino Redemptor as credenciais do seu amor e gratidão a sua Religião.

Como o venerando e sempre lembrado Pastor da diocese de Olinda, o nosso estimável Prelado a esta hora convoca a todos os seus filhos em Jesus Christo para vir, no mesmo sentir, preslar homenagem ao Redemptor do Mundo, ao baixar ao ceo o derradeiro dia do século, e ao despertar de uma nova época.

Tudo se movimenta, todos si prestam. Somente a Religião é grande, somente ella nos salvará!

Origem do Rosário e sua effusão

Havia entre os povos antigos, no Oriente, o costume de oferecer coroas às pessoas distinguidas; e os primeiros cristãos compravam-se em honrar por este modo as imagens da Virgem SS e as relíquias dos mártires.

Um illustre bispo, S. Gregorio Nazianzeno, e que era mui devoto da Mãe do Salvador, teve a inspi-

ração de substituir à coroa material de rosas uma coroa espiritual de orações, persuadido de que esta seria agradável à bemaventurada Rainha da Egreja. Compoz para este fim uma longa série ou coroas de orações, tecidas dos mais bellos louvores, dos mais gloriosos títulos e das mais excellentes prerrogativas de Maria.

Foi S. Brígida, padroeira da Irlanda, quem aperfeiçoou este piedoso pensamento, no séc. II. Pois ao alcance de todos o pensamento de S. Gregorio, substituindo as bellas orações que elle havia composto, mas que o povo não conhecia, por outras ainda mais bellas, e além d'isto, todas populares—o Credo, o Pai e da Ave Maria.

E para que se soubesse pôr um indicio material onde se estava, na recitação destas orações, adaptou o uso dos anacoretas da Tabilla, e enfim grãos de pedra ou do pau em forma de coroa.

Esta espécie de coroa tornou o nome de Rosário, coroa de rosas. São rosas espirituais, orações cheias de amor e as quais a formam a frente de nossa Mãe.

E pois esta coroa mystica ou rosaria é uma maneira muito simples e muito facil de dirigir a Deus nossas orações e de dar à SS. Virgem os louvores que lhe são devidos: compõe-se de quinze dezenas da tão popular quam sublimis oração—a Ave Maria—saudação angelica, quando a sua primeira parte que nos foi ensinada pelo arcanjo Gabriel e continuada ou completa-la por inspiração divina, pela gloriosa Mãe de Precursor—S. Izabel, e quanto à segunda parte, (também de tanta importancia)—composta pelo concilio geral de Epheso, reunido no anno de 431, para condenar as blasphemias de Nestorio, que atacava o culto da Virgem Mãe de Deus; e fazendo se proceder a cada uma destas dezenas de Ave Maria—à Oração Dominical, supplica a mais completa e effeaz que o homem pode fazer chegar aos céus, pois foi formalmente, de verbo ad verbum dictada pelo Filho de Deus, quando se achava visivelmente entre os derradeiros ao mundo.

Corda e Rosario, como veamos, são synonymos (entretanto), vulgarmente a menos entre nós chamase Rosario a composição inteira das 15 dezenas ou mysterios, como se diz comunmente porque em cada dezena se contempla um mistério relativamente à SS. Virgem e a seu Divino Filho; e reserva-se o nome de Coroa para um resumo de Rosario, como sej: Coroa das Dores, Coroa do Coração de Maria, Coroa do Coração de Jesus.

Actualmente usa-se muito a recitação do Terço, principalmente, quando esta oração faz-se em comum, por ser mais abreviado, dando lugar a outras devocções que se costuma adicionar-lhe: é o Terço uma terça parte do Rosario, como o proprio nome indica, constando pois de 5 mysterios, isto é, 5 Padre N.

8 50 Ave M.

S. Domingos, (que voou providencialmente ao mundo no século

12) um dos maiores santos do christianismo e um dos mais fervorosos devotos da SS. Virgem — é considerado o instituidor da tal admiração devocional—Rosario; pois elle deu-lhe a sua formula pela qual recitámos, explicou-o, e foi conhecido por toda parte por sua pala-va autorizada, tornando-se desse le-então admirável em sua efficacia.

Os heróes albigenses espatavam entro o terror de suis armis por todo a parte, devistando tutti.

Mas o heroe S. Domingos, inspirado pela Mãe de Deus, fazendo recitar com fervor e constança devoção do Santo Rosario, cujos misterios e valor faz conhecer a todos quantos o ouvem, som violencia nem armas, derrubou completamente os inimigos da santa Egreja. «Elle previa, com efeito, pela graça Divina, que essa devoção, com um pôde rosa machina de guerra, porta em fuga os inimigos e confundiria a sua audacia e sua louca impiedade.» (L-a XIII, Euseb. sobre o Rosario).

Em outros exercitos dos turcos ameaçavam abrir as portas à superstição e à barbaria em quasitudo a Europa, governando então a Egreja S. Pio V (no séc. 16); o Soberano Pontifice refugiou-se a Portugal, e protegido da Grande Rainha das águas e da terra, por meio da devoção do Rosario, e o islamismo é esmagado na famosa vitória de Lepante!

Eis summa, só tantos os factos prodigiosos em que se evidencia a efficacia e o poder desta oração que muito longe iríamos, se quiséssemos referi-lhos—Que o digam S. Carlos Borromeu, S. Vicente de Paulo, S. Francisco Xavier, S. Francisco de Sales e muitíssimos outros santos, que nunca deixaram essa excellente devoção, devendo suas heroicas virtudes e assignalados prodígios à protecção de Maria! Que o digam a conversão de tantos impenitentes, a conservação da vida de tantos naufragos, a cura de tantos enfermos, a salvação de tantos peccadores. —Emfim altamente proclama a summa efficacia do SS. Rosario da Pobreza. Soberano o eloquento exemplo do actual Pontifice, o S. S. Lea XIII o qual, como ele próprio o declara, basado nas normas de conducta de seus predecessores, que obliteraram optimos resultados, em desfavoráveis circunstâncias da Santa Egreja, resolvem estabelecer para a mesma causa, neste tempo, orações solenes e proceder por meio d'essas orações à Santa Virgem pela reza do Rosario, alcançar de seu Divino Filho J. Christo um socorro semelhante contra os perigos que nos ameaçam."

E efectivamente ordeou, todo o conselho que em toda a Egreja Católica se celebrasse todos os annos o mês do SS. Rosario para que a Virgem Mãe de Deus alcance de Jesus Christo o inspirado triunfo da Santa Egreja e do Pontificado Romano.

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	128000
SEMESTRE.....	68000

Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

NOTICIA

Se. Bispo Diogo...—Vivo a serviço incansável em exima família, incomodado felizmente já vao declinando esse demorado na Serra da Ruiz, nesse Prelado cuja ausência muitos entristece.

Consta-nos que S. Exa. virá durante esta semana cujo dia ainda não podemos precisar. Festejados pelos breves e felizes regressos de S. Exa.

Dr. Joaquim Reis

Accometida de perturbos febris poucos dias depois da sua chegada a esta cidade teve que ceder a lei da morte na madrugada do dia 17 do corrente o Dr. Joaquim Gonçalves Reis, integrante Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

O infortunado magistrado contava apenas 33 annos de idade e era filho d'aquele importante localidade, descendente de uma das mais distinatas famílias do Estado.

No percurso de sua vida de Bacharel, grau que recebera na Faculdade do Recife, ocupou com muito criterio os importantes cargos de Promotor na comarca de Piancó, Deputado estadual no governo do Dr. Venâncio Neiva, Juiz Municipal de Cajazeiras e final Juiz de Direito da mesma comarca.

Expriu confortado pelos sinceros sentimentos da Egreja e no meio da solicitude de seus parentes e amigos que hoje choram o seu prematuro passamento.

Associando o nosso profundo pesar à amarga dor de sua exma. família: esposa, pais, irmãos e ao seu primo nos o collega Conselheiro Sabino levantamos aos eternos ferventes supplicas pelo repouso eterno de sua alma.

O enterramento teve lugar no mesmo dia à tarde, saíndo o leito da Egreja da Misericórdia acompanhado por um grande numero de pessoas das diversas classes de nossa sociedade.

Il.º Pe. José...—En passare esta cidade estiveram os nossos amigos Padre José Bethânu o sacerdote e estimado conjugado de Guariba, Capitão Alexandre Cabral, Jorge Chaves e Cyro Cavalcante, negociantes em Alagoa Grande.

Nossos comprimidos.

Nova Goberna...—Entregou tomara as regras de governo do Estado o Sr. Dezembarador José Peregrino de Araújo, D. José que tem militado com alto criterio na política e ocupado por numerosos cargos de reconhecida importância e recebido ao ilustre Dr. Antônio Alfredo da Costa, o Mello em cujo quadro se atravessa como disse-me o S. Exa. seu ultimo Mensageiro, para o governo espanhol.

Mas sobre o que se falam tanto e tanto com a predileção

A IMPRENSA

... o sistema locais
cathólicos circuncircos da per-
da e no tempo opportuno entre-
par o governo da sua substituto
legal e quem deparamos muita fe-
lhidade.

Assombro Legislativa
do Estado.—Com as formalida-
des do estilo installou-se a 15
do correto aquella illustre corpo-
ração em sessa extraordinaria
convocada no intuito de empasir
o novo Presidente eleito, Dezen-
bargador José Peregrino.

Eleviamos nossos parabens aos
dignos congressistas.

Festa de S. Thereza—Ha-
verá hoje imponente solemnidade
na Egreja da Ordem Terceira do
Carmo em homenagem Matri-
chica S. Thereza de Jesus, constan-
da de missa cantada á grande or-
chestra com sermão ao Evangelho
as 10 horas e à tarde lindaña e
benção do SS. Sacramento.

Solemnidade—Pelas 7 ho-
ras da manhã terá lugar hje na
Catedral a festa da 1ª comu-
nião do crescido numero de me-
ninas que, após um fructuoso re-
tiro pregado pelo Padre José Tho-
mas e o ter a summa felicidade de
dar ingresso em suas corações ao
novo Divino Jesus. Haverá mis-
sas rezadas acompanhada a canticos
sacros e à tarde a renovação das
promessas do baptismo.

E uma festa de piedade que dei-
xará agradáveis impressões n'al-
ma do crente.

To. Deum.—Amanhã a tarde
haverá solemne *To. Deum* na Egreja
da Conceição em ação de graças
pela posse do Exmo. Dezenbar-
gador José Peregrino de Araújo no
governo do Estado, mandado celebrar
por seus amigos com a precedencia
de sacerdócio analogo ao acto pelo Co-
nigo Dr. Saatíno Coutinho.

Nova Bispedes.—Existe con-
firmando a notícia da criação de
mais dois Bispos no Brasil, o de
Alagoas e o de Pousos Alegres no Sul
de Minas Geraes.

Nos congratulamos com os habi-
tantes desses novos Bispedes onde
em breve cairá com mais abundan-
cia a semente do Evangelho e se a-
largará o campo do zelo e do amor
à cura d'almas com a vinda de pas-
tores zelosos da glória do nosso Di-
vino Mestre, como o são todos os
que dirigem os destinos das outras
dioceses.

A Cruz.—Appareceu na arena
jornalista para defender os inter-
esses católicos na cidade de Maceió,
sede da nova Diocese de Alagoas,
sob a direção do ilustrado Con-
nigo Octavio Costa.

Desejamos à Cruz longa vida e
prosperidade.

Dr. Elias Ramos.—Este ilus-
trado e venerando Magistrado teve
a gentileza de fazer-nos uma visita
no dia 17 do corrente. E' o Sr.
Dr. Elias Ramos um cavalheiro dis-
tinguido e devido ás suas boas qua-
lidades já tem ocupado importan-
tes cargos quer no regimen monar-
quico quer, que representou a Para-
iba na Assembleia geral, quer no
actual regimen em que tem conti-
nuado a trabalhar pelo bem do seu
Estado.

Nos confessamos gratos.

PAMIS.—A Inglaterra noticiou á
nossa que repartiu quebra da
neutralidade permitindo esse último
país o embarque de Paulo Kruger,
condenado deimentos e ouro do
Brasil.

Breves notícias.—Não obstan-
te os seus 90 anos a atividade de
Leão é verdadeiramente assombro-

sa e como que sobreatural. Além
das audiencias gerais que ininter-
rompeu-se no dia 11, succedem nele
ano juliar, e além dos importan-
tes e multifisionegos que
quotidianamente trata com Cardeas,
ainda, quasi todos os dias celebra
audiencias particulares ás bispos
e missionários, os quais vão de to-
do o mundo visitá-lo.

O presidente Errazuriz, reassumiu
o governo do Chile no dia 4 do cor-
rente.

PARIS.—O general Boller fo-
meado comandante em chefe das
forças inglesas no Transvaal em sua
sittingo do mariscal lord Roberts.

Consta ter desaparecido o ca-
pitão Alfredo Dreyfus.

Julgou-se ter sido assassinado pe-
los seus inimigos.

O presidente da Republica apa-
nas demorar-se-á seis dias em
Buenos Ayres.

O imperador da China diz estar
disposto a dar satisfações pelo mas-
sacre que os boxers infligiram aos
diplomatas.

Flagellados pela secca, chegam
ao Rio de Janeiro duzentos e
oitenta e oito cearenses.

O governo mandou recebê-los
à Ilha das Flores.

Parece que a crise actual da
política paraense resolver-se-á não
sendo candidato á administração
do estado o dr. Augusto Monteiro
que nem o dr. Justo Chermont
porem sim o dr. Serzedello Cor-
reia.

A camara dos deputados rege-
tou o projeto que concedia auto-
rização ao governo para arrendar
a estrada de ferro central do Bra-
sil.

LISBOA,
Passeando nas ruas de Lourenço
Marques o presidente Paulo Krug-
er foi entusiasticamente aclama-
do a crescente afeição d'um era-
tor Guilherme para com os cató-
cos cujos prelados são por el-
le tratados como principes e tão car-
eidos como a si mesmo.

Os senhores protestantes andam
quinto despeitados e esturrados
pelos boers, que insistiram
afim de que elle voltasse para o
Transvaal, onde continua a guerra.
O governador portuguez prohibiu
Kruguer de realizar novos passeios,
afim de serem evitadas essas ma-
nifestações.

BERLIM
O imperador Guilherme recusou
a indemnização que a China queria
pagar pelo assassinato do barão de
Ketteler, diendo que só a receberá
depois da entrega dos chefes boxers.

NOVA YORK
Milhares de Negros do estado de
Carolina do Sul acham-se em ati-
tude belica.

O governador solicitou a inter-
venção da força federal.

Ensino religioso—O deputado
italiano M. Pompeo Molmenti apa-
vorado pelo excesso de assinatura
de Humberto, e infelizes outros
crimes, que inunda, sob o teto
a Itália, em consequencia do ensino
religioso, notificou ao presidente da
Câmara que interpellaria o governo
para saber, se em vista da perver-
são da Itália de todo o sentimento
moral, não se impõe necessário
restabelecer o ensino religioso nas
escolas de educação a fim de inculcar
nos cidadãos a fé.

**Congresso internacional dos es-
tudantes católicos**.—Durante os 8
primeiros dias de Setembro os es-
tudantes de Roma o Congresso es-
colar católico, no qual participaram
parte professores e escolares de to-
das as universidades, como
as católicas livres. Entre os the-
mas que se discutiram salientaram
os seguintes: Ligi internacional da
sociedade católica estabelecida
principalmente universitária; p-
o futebol entre a modidade estu-
diosa; meios de fazer adoptar os
princípios novamente existentes na

encyclopédia de Leão XIII nos estudos
de Economia e Direito, etc.

MONTEVIDEO.—Está iminentemente
grande crise económica no Peru,
mas a maior sob a ameaça de
invasão polo Equador.

O espírito publico acha-se ali
muito alarmado.

—É enorme a agitação da Boli-
via contra o Chile.

O presidente Errazuriz, reassumiu
o governo do Chile no dia 4 do cor-
rente.

PARIS.—O general Boller fo-
meado comandante em chefe das
forças inglesas no Transvaal em sua
sittingo do mariscal lord Roberts.

Consta ter desaparecido o ca-
pitão Alfredo Dreyfus.

Julgou-se ter sido assassinado pe-
los seus inimigos.

O presidente da Republica apa-
nas demorar-se-á seis dias em
Buenos Ayres.

O imperador da China diz estar
disposto a dar satisfações pelo mas-
sacre que os boxers infligiram aos
diplomatas.

Flagellados pela secca, chegam
ao Rio de Janeiro duzentos e
oitenta e oito cearenses.

O governo mandou recebê-los
à Ilha das Flores.

Parece que a crise actual da
política paraense resolver-se-á não
sendo candidato á administração
do estado o dr. Augusto Monteiro
que nem o dr. Justo Chermont
porem sim o dr. Serzedello Cor-
reia.

A camara dos deputados rege-
tou o projeto que concedia auto-
rização ao governo para arrendar
a estrada de ferro central do Bra-
sil.

LISBOA,
Passeando nas ruas de Lourenço
Marques o presidente Paulo Krug-
er foi entusiasticamente aclama-
do a crescente afeição d'um era-
tor Guilherme para com os cató-
cos cujos prelados são por el-
le tratados como principes e tão car-
eidos como a si mesmo.

Os senhores protestantes andam
quinto despeitados e esturrados
pelos boers, que insistiram
afim de que elle voltasse para o
Transvaal, onde continua a guerra.
O governador portuguez prohibiu
Kruguer de realizar novos passeios,
afim de serem evitadas essas ma-
nifestações.

BERLIM
O imperador Guilherme recusou
a indemnização que a China queria
pagar pelo assassinato do barão de
Ketteler, diendo que só a receberá
depois da entrega dos chefes boxers.

NOVA YORK
Milhares de Negros do estado de
Carolina do Sul acham-se em ati-
tude belica.

O governador solicitou a inter-
venção da força federal.

Ensino religioso—O deputado
italiano M. Pompeo Molmenti apa-
vorado pelo excesso de assinatura
de Humberto, e infelizes outros
crimes, que inunda, sob o teto
a Itália, em consequencia do ensino
religioso, notificou ao presidente da
Câmara que interpellaria o governo
para saber, se em vista da perver-
são da Itália de todo o sentimento
moral, não se impõe necessário
restabelecer o ensino religioso nas
escolas de educação a fim de inculcar
nos cidadãos a fé.

**Congresso internacional dos es-
tudantes católicos**.—Durante os 8
primeiros dias de Setembro os es-
tudantes de Roma o Congresso es-
colar católico, no qual participaram
parte professores e escolares de to-
das as universidades, como
as católicas livres. Entre os the-
mas que se discutiram salientaram
os seguintes: Ligi internacional da
sociedade católica estabelecida
principalmente universitária; p-
o futebol entre a modidade estu-
diosa; meios de fazer adoptar os
princípios novamente existentes na

encyclopédia de Leão XIII nos estudos
de Economia e Direito, etc.

NOVA YORK.—O dia 13 de Setembro o S. Padre
Leão XIII abriu em sua presen-
ça, tendo visitado em companhia
de tres Padres e de um leigo, 24
bispos, 400 clérigos e 5.000 don-
zelas, Filhas de Maria, que forma-
vam bellissimo cortejo, vesti-
dos todos de branca, com longos
medaços avulsos; os cabos e as suas
medaças pendentes de fitas azuis.
Quando este cortejo entrou no
templo de São Pedro, o Papa
recebeu os bispos e os padres
com grande solennidade, e os
bispos e padres saíram da igreja
e foram para a Praça de São
Pedro, a qual é a mais grande
e bonita da Cidade.

—O virtuoso Prelado chismou 5000
pessoas, legitimamente 229 unidas
e distribuiu a sagrada com-
unhão a 1400 fiéis.

Foi convocado em Roma um congres-
so internacional da ordem terceira da
S. Francisco.

Notas sobre o rei Humberto

Maria Theresa—do rei Humberto
do rei Carlos Alberto e mãe de Vic-
tor Manuel II, escrita de Stupiniga
Humberto recebeu esta grande
e magnifica benção, e agradeceu
a Maria Theresa a grande benção
que lhe deu.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

—O rei Humberto é muito respeitado
e admirado em todos os países
e é considerado um homem de
muita bondade e grandeza.

